

Crioterapia para tratamento da hiperplasia gengival espongiótica juvenil localizada em pacientes pediátricos

Natalia GARCIA, Maria Leticia de Almeida LANÇA, Audrey Foster Lefort ROCHA,
Andreia BUFALINO, Luciana Yamamoto de ALMEIDA, Elaine Maria Sgaviolli MASSUCATO

Introdução: A hiperplasia gengival espongiótica juvenil localizada (HGEJL) é um subtipo distinto de hiperplasia gengival inflamatória comumente observada em crianças, com predominância no sexo feminino. Não responde ao tratamento periodontal convencional e, após excisão cirúrgica, a taxa de recorrência é de 6 a 16%. Portanto, o uso da crioterapia é um método alternativo adequado para o tratamento da HGEJL assim como já previamente demonstrado pela nossa equipe. As principais vantagens dessa técnica incluem a facilidade de aplicação, mínimo desconforto, ausência de sangramento e resultados estéticos satisfatórios. **Objetivos:** relatar dois casos clínicos de HGEJL tratados com crioterapia. **Conduta clínica:** Caso 1, paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, foi encaminhado para avaliação de “pele solta na gengiva”. O exame físico intra-oral revelou a presença de hiperplasia gengival eritematosa de superfície granular localizada na gengiva marginal dos dentes 11, 12, 21 e 22. Caso 2, paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu com queixa de gengiva vermelha. Ao exame físico intra-oral, apresentava uma mácula vermelha localizada na gengiva marginal do dente 12. Foram realizadas 5 sessões com 4 ciclos de congelamento/descongelamento com spray de nitrogênio líquido. **Resultados:** após as sessões, as lesões apresentaram considerável regressão com aspectos clínicos esteticamente favoráveis e recuperação da textura gengival normal. **Conclusão:** a crioterapia é uma excelente alternativa no tratamento da HGEJL além de ser bem aceita pelos pacientes pediátricos.

DESCRITORES: Crioterapia; hiperplasia gengival; inflamação gengival.